



Parceria Fidelidade Arte e Culturgest - Ciclo Território

# ***#Slow #Stop...#Think #Move*: um convite à desaceleração com a curadoria de Ana Anacleto**

**#SLOW #STOP...#THINK #MOVE**

TERRITÓRIO #2

**Fidelidade Arte - Lisboa**

**VISITA DE IMPRESA**

16 FEV 2023

QUI 12:00

**INAUGURAÇÃO**

17 FEV 2023

SEX 22:00 - 24:00

Entrada gratuita

**EXPOSIÇÃO**

20 FEV-5 MAI 2023

SEG A SEX

11:00 - 19:00

Entrada gratuita

*#Slow #Stop... #Think #Move* procura contrariar a aceleração de ritmo imposta pela urgência da produtividade, uma postura que passou a definir a vivência da sociedade contemporânea. O segundo momento do ciclo *Território* tem a curadoria de Ana Anacleto e inclui duas partes com conteúdos distintos no que diz respeito a obras e/ou artistas. A primeira parte da exposição pode ser visitada de 20 de fevereiro a 5 de maio, na Fidelidade Arte, em Lisboa, e a segunda entre 3 de junho e 10 de setembro, na Culturgest Porto. Ambas têm entrada gratuita. A inauguração da primeira parte realiza-se no dia 17 de fevereiro (sexta), às 22:00, na Fidelidade Arte, em Lisboa.

Nas quatro salas que constituem o espaço da Fidelidade Arte, em Lisboa, apresentam-se obras de Ana Jotta, Ana Santos, António Dacosta, António Júlio Duarte, Armada Duarte, Fernando Calhau, Francisco Tropa, Isabel Carvalho, Isabel Cordovil, Jonathan Monk, Julião Sarmiento, Luís Paulo Costa, Mariana Caló e Francisco Queimadela, Mattia Denisse, Michael Biberstein, Paulo Brighenti, Sol Lewitt, Tiago Baptista e Vasco Barata.

Concebida em duas partes interdependentes e sucessivas (primeiramente na Fidelidade Arte e, depois, na Culturgest Porto) a exposição "propõe debruçar-se tanto sobre a condição processual da própria curadoria quanto sobre a sua dimensão reflexiva, com o propósito de investigar a possibilidade de lhes aplicar outras durações e temporalidades", como indica a curadora.

Face à ideia de que "somos impelidos a acelerar, para poupar tempo, perante a promessa da conquista de mais tempo", Ana Anacleto apresenta-nos um território resultado de uma prática assumidamente desacelerada com "um compromisso para com uma investigação em torno dos mecanismos da atenção, da percepção e da cognição, marcam formal e conceptualmente a exposição".

O primeiro momento de *#Slow #Stop... #Think #Move* pretende apresentar uma aproximação às ideias revolucionárias de desaceleração, de abrandamento ou mesmo de paragem (invocada ou forçada), permitindo – através da apresentação de um conjunto heterogéneo de obras – a constituição de salas-ambiente e proporcionando uma possibilidade de relação lenta e desacelerada, recuperando a ideia de contemplação. A segunda exposição, a acontecer no Porto, dará continuidade a esta reflexão procurando debruçar-se sobre as ideias de pensamento, de movimento e de ação, num contexto de promoção da ausência, do deslocamento e do retorno a determinadas práticas que implicam uma atenção também ela demorada, dirigida e presente.

O ciclo *Território* marca o início da quarta colaboração entre a Fidelidade Arte e a Culturgest. Trata-se de um ciclo de nove exposições que, à imagem do ciclo anterior, *Reação em Cadeia* (realizado entre 2019 e 2022), se apresentam primeiramente nos espaços da Fidelidade Arte, no Chiado, em Lisboa, acontecendo depois na Culturgest Porto. Neste ciclo os curadores são desafiados a conceber exposições que mapeiem os seus campos de interesse, partilhando a singularidade de cada um dos seus territórios.

#### **Território:**

#1 Natxo Checa (Fidelidade Arte, Lisboa: 21 NOV 2022 - 10 JAN 2023 | Culturgest Porto, 11 FEV - 14 MAI 2023)

#2 Ana Anacleto (Fidelidade Arte, Lisboa: 20 FEV - 5 MAI | Culturgest Porto, 3 JUN - 10 SET)

#### **Sobre Ana Anacleto**

Ana Anacleto nasceu em Lisboa, em 1975. Vive e trabalha em Lisboa. Licenciada em Escultura, pela FBAUL e pós-graduada em Estudos Curatoriais, pela FBAUL/ Gulbenkian. Bolseira na HdK (Universidade de Berlin). Atualmente, é doutoranda em Arte Contemporânea no Colégio das Artes – Universidade de Coimbra. Foi técnica especializada em arte contemporânea no IAC-MC (2001-2003), assistente e coordenadora do estúdio de Julião Sarmiento (2003-2015), curadora e coordenadora curatorial no MAAT/ Fundação EDP (2015-2018) e curadora e programadora de artes visuais no CAV, em Coimbra (2020-2023) onde concebeu e apresentou o ciclo de exposições "Museu das Obsessões". Desenvolve a sua atividade como curadora independente (desde 2003), tendo concebido projetos curatoriais e editoriais para diversos museus e instituições nacionais e internacionais: Museu de Serralves, Fundação Calouste Gulbenkian, Culturgest,

Museu Coleção Berardo, MACE, CAV, CAPC, Colégio das Artes, Atelier-Museu Júlio Pomar, Fundação Carmona e Costa, Galerias Municipais de Lisboa, Quartel da Arte Contemporânea de Abrantes, MIAA, Galeria Municipal de Torres Vedras, ZDB, Fundação PLMJ, Palacete de São Bento/ Residência Oficial do Primeiro Ministro de Portugal, Instituto Camões, Appleton Square, Travessa da Ermida, LUX Frágil, Krinzinger Projekte (Wien), ArtelInstitute (NY), Galeria 3+1, Galeria Nuno Centeno, Galeria Cristina Guerra Contemporary Art, Galeria Caroline Pagés, Galeria Lehmann+Silva ou Giefarte. Foi membro da Comissão para Aquisição de Arte Contemporânea da Coleção do Estado – MC (biénio 2021-2022). Realizou investigação, análise e consultoria para coleções privadas. Publicou ensaios, textos e artigos em catálogos e monografias; colaborou com as revistas XXI – Ter Opinião, Pangloss, L+Arte, Umbigo e Contemporânea; realizou comunicações públicas em conferências, seminários e eventos académicos; realizou visitas guiadas temáticas em colaboração com várias instituições museológicas; foi membro de júris de premiação e seleção para Prémios, Bolsas de Investigação e Residências Artísticas; e realizou diversas conversas públicas com artistas no âmbito de vários projetos expositivos. É curadora residente e responsável pelo programa de tutorias no projeto de residências artísticas RAMA. Leciona, desde 2019, a cadeira “Práticas de Curadoria” na Pós-graduação em Curadoria, na FCSH – NOVA, em Lisboa.

### **Sobre a Fidelidade Arte**

A Fidelidade Arte é a expressão do Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade na vertente Cultural.

Na Galeria Fidelidade Arte, situada no Largo do Chiado, 8, em Lisboa, o Grupo Fidelidade promove o acesso gratuito da população em geral, a projetos artísticos nacionais e internacionais, partilhando um espaço emblemático no centro de Lisboa. Inaugurada em 2002, a Galeria Fidelidade Arte é já uma referência no roteiro cultural da cidade de Lisboa.

### **Sobre a Culturgest**

A Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos dedica-se à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo. Dirige-se a um público alargado – incluindo público escolar, crianças e jovens – convidando-o a usufruir de uma programação nacional e internacional de qualidade e a participar em atividades culturais atraentes e enriquecedoras.

A Culturgest abriu as portas, em Lisboa, em 1993, desenvolvendo, desde então, um papel significativo no desenvolvimento do tecido artístico da cidade e do país. No Porto, inaugurou em 2002, tendo, hoje em dia, uma programação, essencialmente, dedicada às artes visuais.

## **CONVITE VISITA DE IMPRENSA - FIDELIDADE ARTE - LISBOA**

**16 FEV 2023 QUI 12:00**

Convidamos os órgãos de comunicação social para a visita à exposição **#Slow #Stop... #Think #Move**, com curadoria de Ana Anacleto, que terá lugar no dia, **16 de fevereiro (quinta)**, às **12:00**, na Fidelidade Arte, em Lisboa.

A exposição [#Slow #Stop... #Think #Move](#) procura contrariar a aceleração de ritmo imposta pela urgência da produtividade, uma postura que passou a definir a vivência da sociedade contemporânea.

A visita de imprensa conta com a presença da curadora, Ana Anacleto, e do programador de artes visuais da Culturgest, Bruno Marchand.